

EMMA E SEUS LIVROS

Fabiely Lima da Rosa

Emma é uma escritora muito famosa e tem muitos fãs, mas seu passado era extremamente horrível, embora agora tudo estivesse normal. Em uma conversa com suas fãs Emma estava dando autógrafos, contando sobre a inspiração que teve para escrever seu livro que fez tanto sucesso. Quando ela estava autografando um livro chegou uma mulher e disse:

- Emma, ela quer ver você.
- Oi, ela quem?
- Oi mulher, não lembra de mim?
- Caroline! Caroline era uma amiga de infância, mas as duas se afastaram desde quando Emma mudou-se de cidade.
- Emma, mamãe está querendo vê-la.
- Assim que der vou fazer uma visita.
- Você não entendeu- diz gritando. Emma ela está obcecada pelos seus livros. Ela lê 24 horas tudo o que está escrito no livro. Caroline ergue a camiseta e diz: - Olha isso, já estou cansada.

A barriga de Carolina estava toda cortada com desenhos macabros igual aos livros de Emma. Todos se assustaram. Emma chama a segurança e no fim de tudo Emma sai com sua assistente e vão para um bar.

Lá Emma conta o que aconteceu. No dia seguinte ao redor dos sapatos de Emma tinha um saquinho feito de pele humana e dentro dele tinha dentes humanos igual acontecia em seus livros.

Os livros dela são baseados nos sonhos dela. Ela escreve desde os 14 anos. Emma foi expulsa de casa com 14 anos porque numa tarde ela estava brincando com uma criança, irmã de uma das amigas dela e a criança se escondeu em um freezer da casa e o freezer trancou.

Emma não conseguiu achar a criança e quando ela abriu o freezer a criança estava morta congelada, já não tinha mais o que fazer. Quando Emma viu aquele saquinho nos seus sapatos pensou que alguém estava fazendo gracinha e não deu muita importância. Mas quando chegou no seu trabalho Caroline estava lá com uma corda amarrada em seu pescoço e disse a Emma:

- Emma, a mamãe quer que você vá visitar ela. E joga um crucifixo.

Emma diz:

- Não, não Carolina, desce e vamos juntas para sua casa e eu já aproveito e visito sua mãe.

-Não. Eu não aguento mais- e se jogou.

Emma ficou muito abatida e resolveu ela mesma dar a notícia para a mãe de Caroline. Pediu para sua secretária ir com ela e foram as duas.

Antes de chegar Emma pede para parar o carro, ela desce e vai em frente ao mar, olha a cidade que ela cresceu, lembra dos amigos e de tudo que já viveu.

Quando Emma vira as costas dá de cara com um padre e um cachorro.

O padre diz:

- Você não é bem-vinda aqui. Volte por onde você veio.

Emma sai de perto do padre e quando vai entrar no carro se vira e diz:

- Padre, vá se ...!

Então saindo vão até a casa de Caroline, mas não estavam com coragem de entrar. Desceram na porta e a mãe de Caroline já estava na porta a espera. Elas entraram e sentaram no sofá onde estava cheio de livros de Emma.

Depois de uns 30 minutos Emma disse que ia para casa e a mulher disse que ia fazer um chá. Era para elas ficarem mais um pouco, mas as xícaras estavam cheias de sangue e cabelo. Emma aceitou o chá, mas em nenhum momento tomou. A mulher estava louca e possessiva. Emma então falou que iria visitar os pais que moravam em uma mansão ali perto.

Emma então resolveu ir ver se os pais dela estavam bem. Estava. Elas jantaram e passaram a noite lá. Emma então começou a escrever ali na casa da mãe dela mesmo e cada capítulo que escrevia algo acontecia.

“Cinco crianças se enforcam na escola”. Cinco crianças apareceram enforcadas. “Homens se afogaram no próprio sangue”. Homens apareceram mortos.

Emma não podia parar de escrever, algo a atormentava e machucava as costas e olhos enquanto ela dormia.

Emma ficou conhecida como MARIANNE que significa os demônios da escrita. Ela escreve até hoje naquela cidade.

Por Fabiely Lima da Rosa